



A LETRA MATA, O ESPÍRITO VIVIFICA

Cris Feres

“Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.” (II Coríntios 3:6)

Somos salvos, resgatados em Cristo! Transformados para uma nova vida. “As coisas velhas já passaram e eis que tudo se fez novo” (II Co. 5:17). Quantas vezes, porém, nos perguntamos quais implicações uma nova vida em Cristo resulta. Quais são nossos novos deveres e obrigações?

Há uma desconexão entre obrigações decorrentes da lei e uma nova vida cristã. Cristianismo vivo tem relação direta com o refletir Jesus em procedimentos e palavras. Todas as coisas cooperam para o bem de nos fazer parecidos com Cristo (Rm. 8:28-29). Não há obrigações, há obediência!

A letra mata. A letra, representada pela lei dada por Deus a Moisés no Sinai, faz conhecido o pecado, cuja prática resulta em condenação do pecador. Não tem a capacidade de vencer o pecado, ao contrário, ressalta, estimula e até mesmo condena. “Não matarás, não adulterarás...” A lei inspirou todo o povo de Israel, porém gerou jugos pesados, arrogância, desprezo. A letra acima da piedade, da compaixão.

Ah! Mas o Espírito vivifica! Uma vez iluminados por Cristo, o véu da cegueira é retirado. A lei passa a ser impressa por Ele em nossos corações, com poder para observá-la (Jer. 31:33-34). Os mandamentos passam a ser mais do que cumpridos, mas desejados, pois somos inspirados a resumi-los em duas premissas: amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. A glória do Senhor é revelada. Nossa devassidão é descoberta, não para a morte, mas para a vida. Somos transformados à luz dAquele que nos resgatou. De glória em glória. De passo a passo. A glória que desvanecia passa a brilhar com intensidade cada vez maior. Obedecer torna-se um ato de amor, uma expressão de adoração. E o perfume de vida é exalado como perfume entre os que estão sendo salvos, como que tesouros sendo ajuntados no céu.

A lei continua existindo e desempenhando importante papel na vida do crente. É obedecida por amor, pelo poder do Espírito. Não como meio de salvação, mas como orientação ética e moral que impacta a geração ao seu redor, como forma de agradar ao Seu Senhor e Salvador.

“Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl. 2:20). Sim, já não sou eu quem vive, é Cristo, por meio do Seu Espírito, fazendo-me mortificar os atos do corpo e renascer para a Sua glória e vontade. É Cristo, fluindo como rios de água viva em meu interior, transbordando em amor, alegria, paz, paciência, bondade, mansidão, domínio próprio... É Cristo inspirando-me a obedecê

IO e servi-IO com tudo o que tenho e sou. Já não sou eu quem vive.... Já não sou mais escravo do pecado ou do jugo da lei. Sou livre em Cristo, a verdade me libertou! Obedecer transformou-se em amor, amor por Aquele que tudo fez por mim, me salvou, me resgatou da morte para a vida.



ADORE. MINISTRE.
INTERCEDA.

1. Pare agora e reflita, em oração, quais são as coisas ou circunstâncias que tem impedido que você viva plenamente a vida conquistada na cruz por Jesus. Que tipo de fé você tem exercitado, baseada em liturgias, obrigações, religiosidade, tarefas? Ou você tem, diariamente, caminhado aos pés da cruz, deixando que o Espírito Santo flua em seu interior e lhe oriente cada passo, cada decisão?
2. Quais tem sido suas ações e reações? Elas espelham o viver de Cristo ou trazem sempre condenação?
3. Renda-se, renda-se Àquele que morreu e ressuscitou. Ele está vivo e quer lhe dar vida plena, deixando o Seu Espírito dirigir e coordenar os seus dias.